

## 1º de Maio é dia internacional de luta da classe trabalhadora

Lutando garantimos a redução da jornada e mais direitos. É lutando que vamos impedir que os patrões e seus governos destruam esses direitos.

### Companheiros/as

Os patrões e seus governos tentam apagar a história, para tentar impedir a continuidade da luta,

É por isso que nos EUA o 1º de Maio mais do que não ser feriado, também não é reconhecido como o dia que marca a luta dos trabalhadores. Tanto

lá como em outros países, os governos e seus meios de comunicação se referem a essa data, como o dia do trabalho, para tentar apagar o significado desse dia que revela que tanto a redução da jornada de 16 para 8 horas diárias e os direitos que temos hoje foram conquistas da luta da classe trabalhadora.



## Os patrões querem voltar no tempo: o tempo da ausência de direitos

Na maior parte dos países, os governos estão alterando a legislação trabalhista para atender ainda mais os interesses dos patrões o que significa aumento da jornada de trabalho, redução dos salários e a eliminação de direitos.

No Brasil não é diferente, a reforma trabalhista aprovada pelo governo

Temer e pela maioria dos deputados e senadores tem o mesmo objetivo.

**A Medida Provisória que o governo Temer/ MDB fez para tentar enganar os trabalhadores que estava melhorando a reforma trabalhista perdeu a validade. A partir de agora o que já era ruim piorou. Veja alguns exemplos ao lado.**



**Trabalhar mais e receber menos:** é isso que significa a jornada intermitente, você vai receber só as horas trabalhadas, não tem salário fixo, nem direitos. Agora sem a quarentena de 18 meses a empresa pode demitir em um dia e no outro já contratar como intermitente. E mais: se você por algum motivo não puder comparecer ao trabalho, vai pagar multa de 50% para o patrão.



**Vão colocar a vida da mãe e do filho em risco:** antes da reforma trabalhista, trabalhadoras grávidas não podiam trabalhar em locais insalubres, mas agora os patrões podem colocar a vida da mãe e do filho em risco.

## É na luta que vamos impedir a perda de direitos, de salários e de emprego

*Ter jornada regulamentada de 44 horas semanais, direitos como férias e 13º, são garantias que conquistamos na luta, abaixar a cabeça e não lutar achando que isso vai garantir emprego é pura ilusão. E nesse 1º de Maio mais uma vez vamos estar nas ruas, mostrando que é na continuidade da nossa luta que podemos impedir o ataque dos patrões e de seus governos contra nossos direitos, nossa dignidade e nossas vidas.*



# 1º DE MAIO EM CAMPINAS

### Programação

- 09h00 Concentração na Sede Central do Sindicato
- 10h30 Ato na Catedral junto com outros Sindicatos, Centrais Sindicais e Movimentos Populares

*Participe!*

# Para aumentar ainda mais seus lucros, o capital avança contra a vida e os direitos da classe trabalhadora

O 28 de abril é o dia internacional que marca a luta contra as condições de trabalho que adoecem e matam os trabalhadores e no Brasil, o governo Temer, além de fazer uma reforma que vai piorar as condições de trabalho, está acabando com as aposentadorias por invalidez. São milhares de trabalhadores que depois de passarem pelas perícias do INSS tiveram seu direito cancelado e seguem adoecidos sem nenhuma condição para o trabalho

**Atentado à vida dentro e fora dos locais de trabalho:** os patrões e seus governos atacam a vida da classe trabalhadora com medidas que retiram direitos trabalhistas e pioram ainda mais os serviços públicos impedindo acesso à saúde, educação, moradia.

Enquanto a miséria aumenta, criminalizam a pobreza com a intervenção no Rio de Janeiro, seguem matando a juventude pobre nas periferias e

continuam impunes, assassinatos de militantes de movimentos sociais como o da vereadora Marielle e seu motorista Anderson no Rio de Janeiro e de dezenas de outros militantes assassinados em todo país.

**Só eleições não bastam, é preciso lutar:** no Brasil vivemos num momento em que a burguesia troca o presidente da República, coloca um ex-presidente na cadeia e libera defensores da ditadura miliar para

serem candidatos, tudo para avançar contra os direitos da classe trabalhadora.

Apenas denunciar que condenam Lula do PT para não poder ser candidato a presidente e enquanto Temer/MDB, Aécio Neves/PSDB e tantos outros que têm provas de fato de corrupção seguem impunes não vai mudar a dura realidade em que vivemos. E só as eleições de nada adiantam, se não tiver luta.

## A cada quatro horas e meia, morre um trabalhador vítima de acidente de trabalho

Desde o começo de 2017 até o dia 5 de março de 2018, foram registradas 675.025 CATs (Comunicação por Acidente de Trabalho) e 2.351 mortes foram notificadas pelos órgãos públicos, segundo o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo MPT e OIT.

O Brasil é quarto país com mais acidentes relacionados ao trabalho no mundo e nos últimos 5 anos registrou cerca de 3,9 milhões de CATs, uma média de 646.626 por ano.

Mas cabe lembrar que muitos acidentes não são notificados, contrariando a legislação e camuflan-

do a cruel realidade das péssimas condições de trabalho. Estima-se que, de cada 4 acidentes, apenas 1 seja notificado.

Como aconteceu em janeiro com o companheiro na Coppesteel, que na hora extra operava sozinho duas máquinas quando foi puxado e

enrolado numa bobina, morrendo no local, os trabalhadores em linhas de produção, ou seja, os que têm contato direto com máquinas e equipamentos, por estarem mais expostos aos riscos, acidentes e ferimentos graves, continuam sendo as maiores vítimas.

**NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!**

FILIE-SE AO METAL CAMPINAS E FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA!

## Greve na Aut Vale conquista 10% de reajuste salarial

No dia 3, os cerca de 70 trabalhadores na Aut Vale, instalada na Refinaria da Petrobrás, em Paulínia, iniciaram uma paralisação por mais direitos.

Com a greve de 1 dia conquistaram 10% de reajuste salarial independente da data-base, praticamente dobraram o valor do vale alimentação e 30 dias de estabilidade após o retorno ao trabalho.



### Sindicato consegue reabertura do Processo de Periculosidade na Eaton

No dia 3, houve o julgamento no TRT da ação coletiva contra a Eaton aberta pelo Sindicato sobre o Adicional de Periculosidade do setor de Manutenção. Como ela havia sido julgada como improcedente em primeira instância, o Sindicato recorreu da decisão e o TRT de Campinas (Tribunal Regional do Trabalho) aceitou o recurso do Sindicato, decidindo não só pela anulação da sentença, como também mandou reabrir o processo.

E mais: mandou nomear outro perito judicial para fazer nova perícia e realizar audiência para ouvir testemunhas.

**1º DE MAIO  
EM CAMPINAS**

#### Programação

**09h00** Concentração na Sede Central do Sindicato  
**10h30** Ato na Catedral junto com outros Sindicatos, Centrais Sindicais e Movimentos Populares

*Participe!*